PREÇO: 1.000 Rs

Nº409

NORMA TALMADGE

A SCENA MUDA

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA
: : SEMANAL DA AMERICA DO SUL : :

ASSIGNATURAS:

52 NUMEROS (BRASIL)

UM ANNO 50$000.... 6 MEZES.... 26$000

REGISTRADA

UM ANNO.... 71$000 6 MEZES.... 36$000

ESTRANGEIRO

UM ANNO.... 65$000 6 MEZES.... 35$000

REGISTRADA

UM ANNO.... 97$000 6 MEZES.... 49$000

NUMERO AVULSO PARA O BRASIL. 1$200: ATRAZADO. 1$500

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de : : annuncios, entremeada de gravuras e de texto. : :

RUA BUENOS AIRES, 103

RIO DE JANEIRO

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA.

Directora MADAME CAMPOS

Professora especializada e uma autoridade em assumptos de *Belleza*, ficará apenas temporariamente no Brazil e pretende correr todas as principaes Nações. V. Ex. não precisa frequentar casas de *Belleza*: Mme. CAMPOS está no Brazil, só para ensinar as senhoras a defenderem-se da velhice: aprenda já portanto a ser especialista de sua *propria Belleza*. Consulte-a hoje mesmo ou guarde este annuncio.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

Av. Rio Branco 134-1° e Rua 7 de Setembro 166. Rio

Mme. Campos apresenta ás suas distinctas clientes as suas 400 *Especialidades de BELLEZA entre as quaes figuram as*

RAINHA DA HUNGRIA

especiaes para pelles seccas ou normaes.

Productos de *Belleza*, mundialmente conhecidos e premiados com o *Grand Prix*, que gosam das sensacionaes propriedades magicas de *embellezar, rejuvenescer, eternizar* a mocidade!

PROCURE CONHECER

A marca Rainha da Hungria

Peça hoje mesmo Catalogo gratis, e este Estojo com 7 productos 7$000.

Em 3 dias transforma a sua pelle, dando-lhe uma belleza Incomparavel.

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.º 409 — 45.º DO ANNO VIII

24 de Janeiro de 1929

Novidades na tela — (Miss Vilma Banky)..... 5.
Coristas seductoras — (Alice Day Matt Moore, Edmund Burns, Lillyan Tashman e Duane Thompson)..... 6
Vultos nocturnos — (Lawrence Gray, Louise Lorraine, Warner Richmond e Polly Moran).. 9
A Francezinha — (Alice White, Malcolm Mc Gregor, Mildred Harris, Armand Kaliz, Cornelia Kellog, Kit Guard, Victor Potel, Richard Carlyle e Marcella Corday..... 11
A ultima cartada — (Lucy Doraine, Corina Pell, Nora Gregor, Iwan Fredquist e Fred Lerch) 16
Um filho só — (Irene Rich, William Collier Jr., Edna Murphy, Richard Tucker, Anders Randolph e Douglas Gerard)..... 20
Trahição — (Albert Steinrueck, Wilhelm Dieterle, Imre Raday, Brigitte Helm, Camilla v. Hollay, Erwin Faber, Jean Bradin, Victor Janson e Max Screck..... 23
Romance de uma comediante — (Lya De Putti, Eugene Klopfer, Owen Gorinne, Herman Picha, Victor Schwaneck, Ferry Sikla e Fritz Rasp) 21
Força que seduz — (Thomas Meighan, Evelyn Brent, Renée Adorée, Alan Roscoe e Helen Foster) 28
Os que vivem no écran — (Miss Patsy Ruth Miller, da *Universal*)..... 14
Eleanor Boardman e William Haynes, da *Metro Goldwyn-Mayer*..... 15
Miss Frances Lee, da *Paramount*..... 18
Aileen Pringle e Lew Cody da *Metro-Goldwyn-Mayer* 22

EU SEI TUDO

A mais luxuosa,
a mais minuciosa
e a mais perfeita

Revista das Revistas

na America
do Sul.

PO´DE ARROZ

Lady

E´O MELHOR
E NÃO E´O MAIS CARO

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS A´

PERFUMARIA LOPES

RIO — Pça TIRADENTES, 34-36 e 38
— RUA URUGUAYANA, 44
— AV. RIO BRANCO. 134
S. PAULO — R. Stº ANDRÉ, 20

DUAS NOVAS PRODUCÇÕES QUE MARCAM NOVOS TRIUMPHOS

Para o

INSUPERAVEL

PROGRAMMA URANIA

no elegante

Gloria

DIA 21

A genial e seductora estrella allemã

BRIGITTE HELM

e o victorioso e esbelto galã

JEAN BRADIN

em

TRAHIÇÃO!

Brigitte Helm e Jean Bradin.

Emocionante drama focalisando a historia commovente de uma familia cuja vida patriarcal a fatalidade da guerra arruinára para sempre.

Maria Paudler e Harry Liedtke.

DIA 28

A mimosa pellicula allemã

Surpresas do Destino

Conto encantador da juventude moderna com a deliciosa e trefega

MARIA PAUDLER

e o garboso astro

HARRY LIEDTKE

Aquella festa de semana ingleza reunira dois corações que haviam nascidos predestinados para o amor.

CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno.....	48$000
½ »	25$000

REGISTRADO

Um anno.....	69$000
½ »	35$000
Num. avulso....	1$000
» atrazado..	1$500

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

SOCIEDADE ANONYMA

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR GERENTE

Telephone: Directoria, N 112 — Redacção e Administração N 3660

RIO DE JANEIRO, 24 DE JAN. DE 1929 | **N. 409 — 45.º DO 8.º ANNO**

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno.....	63$000
½ »	32$000

REGISTRADO

Um anno.....	94$000
½ »	43$000

NOVIDADES NA TELA

FALLANDO na intimidade, a linda Billie Dove acaba de fazer uma revelação original.

Como é bem sabido pelos que a conhecem de perto, seu cabello está ficando branco. Segundo ella propria declara, esse phenomeno começou a occorrer quando tinha apenas quinze annos.

E o mais interessante é que isso não parece assustal-a; ao contrario, dá-lhe satisfação. Tanto que, diz ella, nada fará para evitar que seus cabellos continuem a branquear e até mesmo auxiliará essa transformação.

Porem não devemos acreditar que isso seja devido a uma absoluta falta de vaidade. E' que Billie Dove está convencida — e talvez com razão — de que ficará ainda mais bella quando toda sua cabelleira tiver tomado a côr da neve.

DIZ Evelyn Brent que uma das consequencias do advento da cinematographia fallada é que os actores são forçados a pensar.

Segundo elle, emquanto se desempenhava um papel em um film silencioso, podia-se estar com o pensamento distante; agora, ao contrario; a "estrella" terá que pensar e recordar bem seu papel.

TREZ actores falleceram nestas ultimas semanas: Larry Semon, victimado por uma pneumonia, George Beban — pouco conhecido fóra de Hollywood, porem rico e respeitado entre seus collegas — cahiu de um cavallo quando passeiava por um "rancho" de sua propriedade e ficou em tal estado, que falleceu pouco depois, sem ter recuperado os sentidos.

Finalmente, o aviador Clement K. Phillips, que se distinguiu durante a Grande Guerra, combatendo de verdade e, recentemente fôra contractado por uma importante fabrica de Hollywood para tomar parte no film *Los Anjos Infernaes*, cahiu com seu apparelho de grande altura, tendo morte instantanea.

Miss VILMA BANKY, da "United Artists".

Este numero consta de 36 paginas.

CORISTAS SEDUCTORAS

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Phyllis — ALICE DAY
Decker — MATT MOORE
Clyde Thmpson — EDMUND BURNS
Mrs. Decker — LILLYAN TASHMAN
Mabel — DUANE THOMPSON

Apezar de ser celibatario e millionario, a mania de Clyde Thompson de andar namorando coristas e *"girls"* na America do Norte, escrevendo-lhes cartas cheias de promessas, que não tencionava cumprir, sahia-lhe carissima, devido á legislação em vigor naquelle paiz.

Por muito habil que fosse Decker, seu advogado, as provas de sua culpabilidade eram tantas, que era humanamente impossivel obter sentença em seu favor.

Começa nossa aventura justamente com mais uma sentença, pela qual Clyde teve de pagar uma indemnisação de cincoenta mil dollares a uma *girl* realmente tentadora, de nome Mabel e que o accusava de ter feito um capacho do coraçãosinho amoroso, que lhe puzera aos pés.

Liquidada essa questão, Clyde censurou a Decker, considerando que fôra sua incapacidade como advogado, a causa de sua condemnação, ao que elle então retorquiu:

— O melhor será que você faça a côrte a senhoras casadas, porque, quando os maridos vierem a saber, dar-lhe hão um tiro e assim lhe sahirá mais barato o negocio, do que fazendo "fosquinhas" a coristas."

Clyde perguntou-lhe então se conhecia bem as seducções de coristas, ao que Decker, respondeu que se casára com uma. A' vista d'isso o tresloucado

A vista de tamanha duplicidade, Mrs. Decker planejou uma vingança.

O inesperado regresso do marido.

millionario pediu-lhe para ser apresentado a sua esposa; mas Decker, que não estava pelos autos, disse-lhe que era casado havia quinze annos e que a mulher e os filhos estavam na California.

E retirou-se para tratar de seus negocios.

Acabava elle de sahir, quando tilintou o telephone, que foi attendido por Clyde. E este ouviu uma voz sympathica de mulher, ainda moça, que perguntou:

— Como te sahiste da questão, meu bem? Ousadamente Clyde respondeu.

— Custou-me apenas cincoenta mil dollares. Mas quem é a minha gentil interlocutora?

— Sou a esposa do advogado Decker; e o distincto cavalheiro quem é?

— Sou a pobre victima do processo.

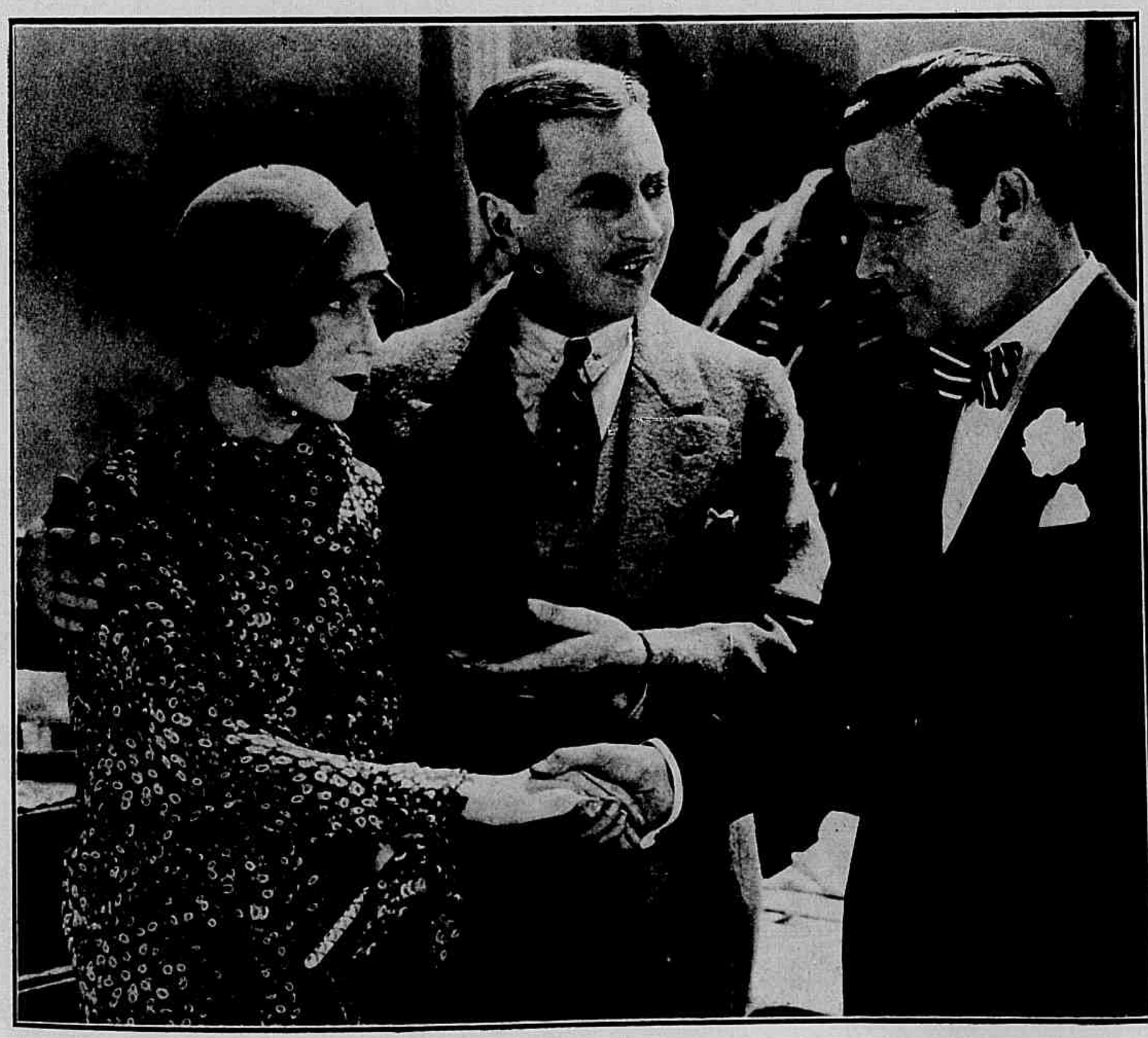
— Permitta-me então que o convide para jantar comnosco hoje. Dar-nos-ha muito prazer.

— O prazer será todo meu, Mrs. Decker.

— O senhor é muito amavel. Pode fazer o favor de prevenir meu marido?

— Com muito gosto, minha senhora.

Ouvindo aquella noticia, Mrs. Decker começou immediatamente a medir outro plano.



Pois fique sabendo que minha esposa é esta.

Pouco depois, Decker voltava a seu gabinete e Clyde não transmittiu o recado da esposa, porque queria conhecer Mrs. Decker a sós.

Por isso, inventou para seu advogado, a necessidade de uma viagem immediata a Boston, com a recommendação, de que aproveitasse a opportunidade, para descansar uns dias por lá.

Decker correu á casa para arrumar as malas. Quando sua senhora soube do que se tratava, percebeu o jogo de Clyde e engendrou logo um plano para dar uma bôa licção a esse atrevido. Por isso deixou o marido partir, sem dizer cousa alguma.

Pouco depois, Mrs. Decker telephonou a sua amiguinha Phyllis, uma *"girl"*, encantadora, convidando-a para completar um trio no jantar. Phyllis objectou primeiramente que não podia acceitar esse convite, porque ia tomar parte no festim organizado em commemoração da victoria de Mabel no processo contra Clyde. Mas quando Mrs. Decker a informou de que o jantar em sua casa seria com a "victima" do processo, a curiosidade de Phyllis levou-a de vencida e ella acceitou.

Vestiu-se ás pressas e não tardou a se apresentar em casa de Mrs. Decker. Ahi ficou combinado, que para enganar o mandrião, as duas trocariam de personagens, fingindo Phyllis ser Mrs. Decker e vice-versa.

Trajando bellissimas toilettes, que realçavam seus encantos, as duas mulheres aguardavam a chegada de Clyde. Pouco tiveram que esperar, indo Mrs. Decker recebel-o num salão contiguo á sala de jantar.

Quando Clyde penetrou na casa, espreitou atravez de um

O elegante Clyde só tinha olhos e attenção para aquella, que suppunha a esposa de seu amigo.

reposteiro e viu a correcção com que a mesa estava posta e encaminhou-se para a sala onde estava Mrs. Decker, que o acolheu, dizendo:

— Eu sou Phyllis, amiga de Mrs. Decker. Fui convidada por ella para occupar o logar de seu marido na mesa. Ella mandou dizer que vem já. Poucos momentos depois, Phyllis, fazendo-

(Continúa na pag. 33)

Phyllis alarmava-se, porem o advogado estava radiante com o exito de sua pilheria.

A despeito dos carinhos da esposa, Decker continuou desconfiado.

Tendo se empregado no café, Jimmy fingia ser a creatura mais ingenua d'este mundo.

Andando pelos quartos como criado, Jimmy surprehendeu o bandido maltratando Molly.

Vultos Nocturnos

Film da *Metro* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Jimmy — LAWRENCE GRAY
Molly — LOUISE LORRAINE
Feagan — *Warner Richmond*
A actriz — POLLY MORAN

Jimmy Sherwood era um atilado e sempre feliz investigador policial. Tinha uma porção de inimigos, cousa que todos os homens de caracter, dedicados a desvendar as façanhas criminosas de gente sem honra, sempre têm. Mas tinha um grande e dedicado amigo: *Flash*, um cão policial de prodigiosa intelligencia

Nos casos mysteriosos que, se desenrolavam naquelle bairro cheio de surprezas e inquietações, ás horas caladas da noite, Jimmy, sempre alerta no cumprimento do seu dever, conseguia sempre desvendar os peiores enygmas, as mais intrincadas tramas, com o auxilio de seu querido *Flash*.

Uma noite, quando Jimmy, que estava de sobreaviso por causa de uma ameaça á vida de um bravo policial, se pôz em campo em companhia de *Flash*, foi atacado por varios sequazes de Feagan, o chefe da quadrilha, que realizava assustadoramente seus crimes naquelle bairro.

Acontece ainda que Feagan obtivera, á força, a cumplicidade de Molly, uma nobre moça orphã, que se vira presa do criminoso egoismo dos homens d'aquella quadrilha.

Nesse dia porem Molly resolveu reagir contra aquella infamia.

Resistindo aos cumplices de Feagan, negando-se a servir de engodo para attrahir o policial, que os criminosos pretendiam atacar, ella gritou chamando a attenção de *Flash* e de Jimmy. O cão, rapido, atirou-se contra os criminosos, logo que estes atacaram Jimmy; e quando elles fugiram, correndo para o automovel em que tinham vindo, *Flash* conseguiu arrancar a chapa do vehiculo. Graças a isso, Jimmy conseguiu saber que era em um certo café que os homens

Os miseraveis tinham Molly em seu poder e obrigavam-a a servir-lhes de auxiliar.

Surprehendidos juntos, Jimmy e Molly viram-se prisioneiros do bando.

d'aquella quadrilha se encontravam para combinar seus planos. Por isso, disfarçado e sempre acompanhado por *Flash*, conseguiu, no dia seguinte, empregar-se alli como caixeiro.

Uma vez lá dentro, soube

(Continúa na pag. 31)

Tomando animo, subitamente, Molly preveniu o policial do perigo em que se encontrava.

A francezinha

Film da *Tiffany-Stahl-Productions*, PROGRAMMA SERRADOR, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Angelina Ree — ALICE WHITE
Leroy Boyd — MALCOLM MC-GREGOR
Mary — MILDRED HARRIS
Jack Van Cleve — *Armand Kaliz*
A mãi de Mary — *Cornelia Kellog*
Um amigo de Leroy — *Kit Guard*
Outro amigo de Leroy — *Victor Potel*
Pembroke — *Richard Carlyle*
A modista — *Marcella Corday*

Quando chegou o dia do casamento de Leroy com Mary, elle não cabia em si de contente. Gostava muito d'ella, embora fosse uma moça pobre. Só elle tinha fortuna. Mas... não se importava com isso. Tinha-lhe amor e isso para elle era mais do que sufficiente.

Ella porem não nutria pelo homem a quem ia entregar seu destino os mesmos sentimentos! Gostava sómente de Jack, um typo vulgarissimo de maneiras, que se salvava na vida porque se vestia nos melhores alfaiates!...

O casamento foi em casa da noiva. Centenas de convidados enchiam as salas. O padre catholico ligou-os. Elle dera o seu "sim" ardorosamente. Ella mastigára o seu, como quem tem

Mais eis que chegou a ordem para que Leroy volte ás linhas de combate.

Elle não fallava francez, nem ella inglez, mas não tardaram a se entender.

Como era delicioso aquelle amor expontaneo e sincero.

Mary não tinha pejo de receber as visitas de Jack em sua propria casa.

uma batata entre dentes... Finda a ceriinonia, quando os noivos recebiam as felicitações dos parentes e amigos, Jack approximou-se de Mary e pediu-lhe para que fosse fallar com elle, immediatamente... Leroy, entretido com os amigos, não deu por isso... Esperava que sua noivinha se desembaraçasse dos parabens para emfim — ficarem sós.

Mary, astuta, desvencilhou-se. Subiu para seu quarto. Deixou o véu nupcial sobre o leito. Desceu e, num relance, avisou Jack que fosse ter com ella em determinada sala. Por sua vez, Leroy, libertando-se dos cumprimentos dos amigos, vai procurar "sua mulher"... Mary entra num gabinete, fecha a luz e vai esperar o homem a quem ama junto de uma janella, por onde o luar entra a jorros... Leroy entra no mesmo aposento e como Mary tivesse fechado os reposteiros da janella, dirige-se a ella... Mary, julgando que é Jack quem alli entrou, diz-lhe, cheia de paixão:

— "Não te perturbes, meu amor... Eu casei com elle... mas só a ti amo... só a ti quero com amor..."

Leroy arrasta-a para a janella e Mary vê o homem a quem acabára de se ligar pela Santa Madre Egreja e que ouviu de sua propria bocca sua confissão de perjurio!

Leroy, desilludido, aquieta-a. Não lhe fará mal algum. Mas, que ella fique sabendo: nunca mais o verá a elle! E retira-se precisamente pela mesma porta que Jack abriu!... Leroy mede-o dos pés á cabeça... E retira-se. Vai ao vestiario, sem ninguem dar por tal e foge para a rua!

Nos salões, os convidados aguardam os noivos para o banquete.

Angelina arranjára meios de se introduzir alli como creada.

Angelina êra uma das *midinettes* em uma grande casa de modas.

Em consequencia do ferimento recebido, Leroy ficará paralytico e mudo.

A mãi de Mary é avisada do que acaba de se passar e resolve declarar que os noivos, impacientes, seguiram para sua viagem de nupcias! Todos concordam em que os noivos fizeram muito bem e a festa continúa.

Quando Leroy chegou á rua, os vendedores de jornaes gritaram seus supplementos. A noticia sensacional era a de que "fôra declarada a Guerra"... Leroy, vendo-se só no mundo, trahido antes de tempo, resolveu alistar-se e partir com o primeiro batalhão norte-

Elle recobrára os movimentos, a voz... Podia fallar-lhe.

americano para a França. (Continúa na pag. 33).

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Os que julgam que os artistas cinematographicos passam vida regalada, podem perguntar a Harold Lloyd, o que para elle significa cada film, que impressiona.

Talvez, então, mudem de opinião a respeito da "vida de prazeres", que a opinião geral attribue aos artistas da tela.

— Alem das multiplas preoccupações, que a producção de uma obra provoca, o trabalho pessoal de qualquer dos artistas, importa em um gasto de forças superior ao de qualquer operario ou commerciante — declara Harold — Em meu ultimo film *Harold, o Veloz*, trabalhei, em media, quatorze horas diarias, ao sol, á chuva comendo quando o trabalho o permittia e tendo que fazer exercicio muscular até exgottar minhas forças, com o intuito de dar fidelidade ao papel, que desempenhava. As incertezas, contratempos, surprezas e atrazos, que um trabalho consciente acarretam, mantêm o artista em angustia tal, que quando termino um film, preciso de um longo descanso, para recuperar as energias dispendidas.

♣

Para que se tenha uma ideia do custo de alguns films, em Hollywood, é bom que relatemos o seguinte facto:

O director allemão, F. W. Murnau e sua companhia, estiveram durante um mez ensaiando scenas exteriores nos campos de trigo do Estado de Oregon, para o film *O pão nosso de cada dia*, custando á *Fox* oito mil dollars diarios a permanencia do grupo de actores e auxiliares naquelle ponto.

Finalmente, chegou o momento em que os campos de trigo tiveram de ser segados e Murnau e sua troupe voltaram a Hollywood, transportando wagões de espigas, que estão, agora, sendo montadas cuidadosamente sobre scenarios especiaes, para reproduzir nos studios interiores da *Fox*, na Avenida Western, as mesmas scenas, que não puderam ser concluidas no Oregon.

♣

Dynamite é o titulo do primeiro film de Cecil B. de Mille, para a *Metro*, á qual acaba de se incorporar, constituindo sua união com essa grande fabrica, a noticia mais importante da temporada.

Segundo declarações do grande director, trata-se de um thema sobre a sociedade ultra-moderna e seus costumes.

— Se as condições eram dramaticas e interessantes entre homens e mulheres — declara Cecil — quando fiz *Por que trocar de esposa?*, agora o são duplamente e bem vale a pena tratar novamente do mesmo assumpto, tal como hoje se apresenta.

Nenhum actor ou actriz ainda foi escolhido para este film, embora meio-Hollywood ande dizendo que Cecil está realizando centenas de provas photographicas de gente nova, afim de escolher seus principaes interpretes, entre nomes não conhecidos ainda.

Miss Patsy Ruth Miller, da "Universal".

O film será feito segundo os dous actuaes systhemas: mudo para o exterior e fallado para os Estados Unidos.

♣

Lupe Velez foi "cedida" pela *United Artists*, á *Paramount*, para desempenhar o principal papel no film *O canto do lobo*.

♣

A *Metro* conseguiu renovar por muito tempo ainda, seu contracto com Ramon Novarro, porem em condições curiosas. Novarro trabalhará apenas seis mezes, cada anno, em films para essa empreza, tendo livres os restantes seis mezes, para empregal-os no estudo da musica, que é sua paixão e fazer parte de companhias lyricas.

Immediatamente depois de assignado esse contracto, Novarro partiu, em gozo de férias, para New York, onde pretende preparar-se para sua estréa na Opera Berlinense, em Março proximo e, tambem, para gravar numerosos discos para a Victor Talking Machine Co.

Um surdo-mudo, Albert Ballin, reporter de um jornal de surdos-mudos, teve enorme prazer ao entrevistar, recentemente, o popular Charles Rogers, da *Paramount*, pois, ao envez de fazer sua entrevista por escripto, poude conversar com os dedos com o jovem e apreciado galã.

Quando Rogers era menino ainda, residente em Olathe, Kansas, tinha muitos amigos na escola de surdo-mudos e estes lhe ensinaram seu abcedario.

Tudo serve nesta vida...

ELEANOR BOARDMAN e **WILLIAM HAYNES**, da "Metro-Goldwyn-Mayer".

A ultima cartada

Film da *Metro-Goldwyn-Mayer* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Sidonie — LUCY DORAINE
Marie — CARINA BELL
Clara — NORA GREGOR
William — *Ivan Fredquist*
Permet — *Ered Lerch*

Em Paris.

O "Moulin Rouge", naquella noite, exhibia o acclamado *"Ça c'est Paris"*.

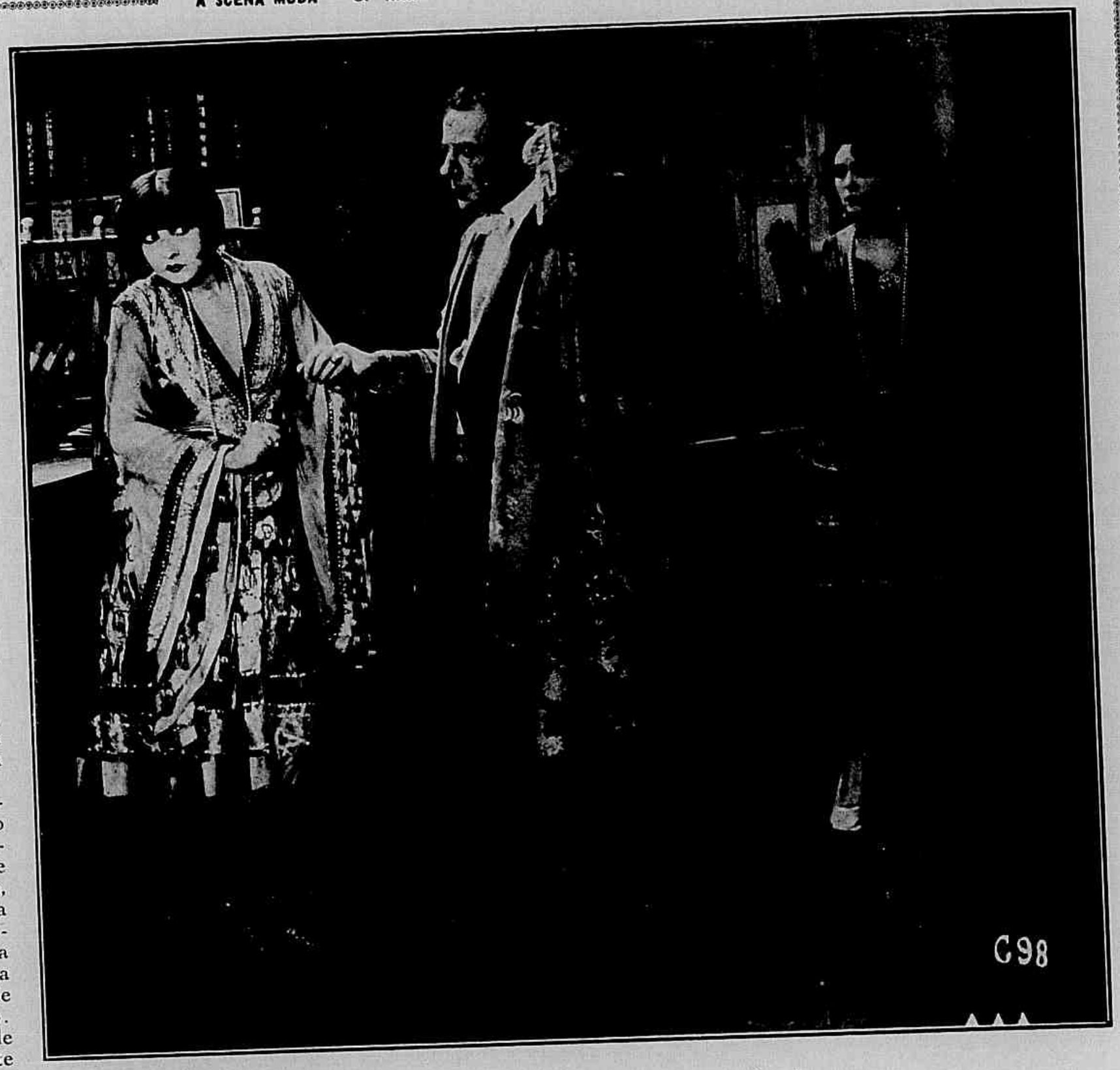
Maravilhava sua platéa com a estréa sensacional de qualquer grande bailarina acompanhada de *"son danseur"* e Montmartre inteira, de ponta a ponta, frivolo como sempre foi, vibrava de prazer e alegria.

Como sempre, era Paris! — Paris, a cidade da loucura, do luxo, do prazer, da "champagne"!

Mas... Paris não é só isso. Não é apenas a cidade desmiolada, alegre, luxuriosa. Paris tambem trabalha, tambem soffre, tambem tem suas privações...

Num bairro proximo a Montmartre, por exemplo, bem perto dos "cabarets" barulhentos, Jacques Fromont, um exemplo de virtude e dedicação ao trabalho, dictava suas ultimas vontades a sua filha, Clara, uma docil creatura, que sempre o ajudára na direcção d'aquella grande fabrica de papel pintado, a primeira de Paris e que era todo seu orgulho.

Em frente áquella casa, onde naquelle momento, seu gerente Permet, promettia a Fromont ajudar Clara na orientação do estabelecimento, que continuaria a gozar a bôa reputação que sempre tivera, vivia um comediante em companhia de suas filhas, Sidonie e Marie.



— Vê... Foi tua mania de luxo que nos arruinou!

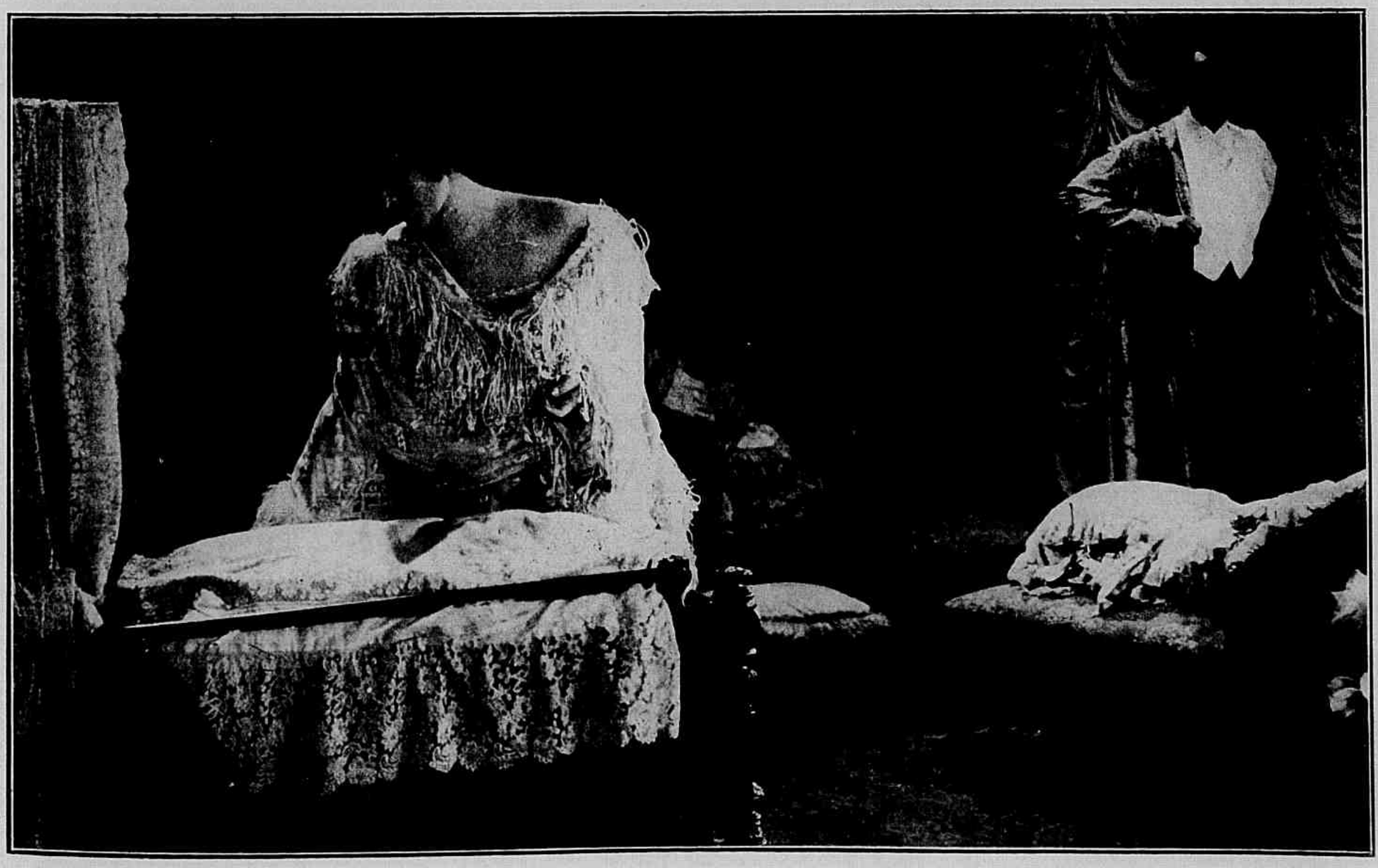
Sidonie era noiva de William, irmão de Permet, emquanto Marie, se bem que nutrisse profunda

(Continua na pag. 34).

A seductora mais uma vez vencia.

A propria Sidonie começava a se alarmar com sua obra de destruição.

Sidonie só parecia sentir-se bem no meio d'essas dispendiosas extravagancias.



Quando encontrava a esposa junto do berço de seu filhinho, o marido infiel sentia pungentes remorsos.

Miss **FRANCES LEE**, da "Paramount".

Um filho só

Film da *Warner Brothers* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Sylvia Darling — IRENE RICH
Steve Darling — WILLIAM COLLIER JR.
Ethel Jordan — EDNA MURPHY
Luigi O' Reilly — RICHARD TUCKER
Samuel Manley — ANDERS RANDOLPH
Cecil Santorus — DOUGLAS GERARD

A pobre mulher cahiu ferida pela bala do revolver de seu filho.

Esta historia é dedicada ao que de mais sincero, de mais abnegado e precioso existe neste mundo: o amor de mãi.

Era em Nova York, a terra das illusões e das fantazias.

Depois de ter levado uma vida invejavel de esposa e mãi amantissima, a Sra Sylvia Darling cobria-se agora com o véu triste da viuvez. Ficára para sua alegria seu filho Steve, rapaz cheio de uma ardorosa mocidade em vibração, que frequentava um collegio de nomeada.

Logo que enviuvou, a senhora Darling procurou conhecer as condições de fortuna de seu marido e soube, desolada, que nada lhe restava, pois o que tinha não dava para pagar as dividas deixadas por elle. Mas ella queria que o filho continuasse seus estudos; mesmo com sacrificio, tinha que mantel-o na escola, embora Steve se dedicasse mais a escrever novellas do que aos livros.

Para elle a vida corria como a bohemia permittia. Cercado de amigos do seu quilate, Steve não esperava senão a mesada do fim de cada mez, emquanto o cerebro trabalhava nas complicações de romances... abaixo da critica. Mas a mesada diminuia e isso era motivo para que o jovem se preoccupasse, embora os companheiros o consolassem de sua quebradeira, mostrando as condições identicas de suas algibeiras.

Então sua mai procurou um meio para ganhar dinheiro, lembrando-se de que em tempo fôra uma artista bem apreciada de "cabaret". Apresentou-se ao Sr. Luigi O' Reilly, emprezario de um dos mais conceituados cafés concertos de Nova-York, onde se collocou, com seu antigo nome de "Queridinha", que promettia novas surprezas aos "blasés" de toda a sorte.

A estreia de "Queridinha" foi feita com um numero especial em sua homenagem.

Com seu antigo nome de "Queridinha", a Sra. Sylvia voltou a trabalhar num *cabaret*.

Ora Steve namorava uma d'essas figurinhas provocadoras da Quinta Avenida, Ethel Jordan, que tinha um tio editor, a quem ella apresentou o jovem novellista, afim de que seus originaes tivessem afinal uma edição.

Samuel Manley era um homem de sociedade e como tal, acompanhava a vida nocturna da grande cidade norte-americana, conhecendo então o exito d'aquella mulher mysteriosa, que só conheciam pelo nome de "Queridinha" e deante da qual a Broadway se curvava, consagrando-a.

Steve chegou dias depois á casa e como havia sido expulso do collegio com os amigos de sempre, quiz iniciar vida nova, dando publicidade a seus originaes. Ethel interessou seu tio no negocio, havendo então uma promessa formal por parte de Manley, que descobrira, por fim, toda a historia de "Queridinha", por quem se apaixonára seriamente.

Seguiram-se dias de espera sem fim. Steve só tinha o pensamento na promessa de Manley e procurava todos os dias saber de uma resposta sem obter uma decisão satisfatoria.

Veiu emfim uma carta da empreza editora, em que se liam termos pouco lisongeiros a seu trabalho. O rapaz exasperou-se. Viu todo o castello de illusões desfeito por aquelle papel. Tudo quanto tinha contado a seus amigos, serviria agora para realçar seu ridiculo papel. E as pilherias surgiam de cada canto.

Então, elle resolveu vingar-se d'aquella affronta, dirigindo-se ao escriptorio de Manely. Sua mãi, porem, presentira seu intuito e antecipára-lhe os passos. Deu-se, então, o encontro de Steve com a mulher, que chamavam "Queridinha".

Num gesto de desespero, Steve descarregou a arma, que attingiu a pobre senhora, sendo o rapaz preso immediatamente, em estado deploravel. Vinte quatro horas se passam numa angustia crescente. Luigi, o emprezario e protector de "Queridinha" e que a amava em segredo, salva a situação da pobre mãi, com um pedido de casamento e Steve, convencido afinal de que julgára injustamente a conducta d'aquella que se sacrificára por seu proprio futuro, consegue o perdão para sua falta...

O sr. Luigi salvou a situação, pedindo-a em casamento.

O emprezario contractou-a immediatamente.

AILEEN PRINGLE e **LEW CODY**, da "Metro-Goldwyn-Mayer".

TRAHIÇÃO!

Film da UFA com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

O moleiro — ALBERT STEINRUECK
Johannes, Michael, Magda, filhos do moleiro — *Wilhelm Dieterle, Imre Raday,* BRIGITTE HELM
A esposa de Johannes — *Camilla v. Hollay*
O companheiro — *Erwin Faber*
O tenente inimigo — JEAN BRADIN
O major inimigo — *Victor Janson*
Um vendedor ambulante — *Max Screck*

Quem atravessava a fronteira que separava os dous paizes, era levado, sem querer, a olhar para um velho moinho de vento, que, de azas enfunadas, gyrava em sua faina diaria de preparar o pão para a humanidade d'aquellas cercanias. Morava naquella tosca habitação um moleiro já muito edoso, rodeado por sua pequena familia constituida por seus filhos Johannes, Michael e Magda, alem de uma nora, esposa de Johannes, que, em poucos mezes, devia ser pai. Esse pobre lar vivia em paz, dedicado a um trabalho alegre e compensador.

Certa manhã os jornaes recebidos da cidade trouxeram boatos de guerra, mas os moradores do moinho não deram importancia ao facto, pensando que a catas-

Magda em vão tentava consolar seu pai.

Mais uma vez o inimigo dominava aquella humilde morada.

trophe não chegaria a se consumar.

Nesse mesmo dia appareceu alli um rapaz, que, dizendo-se desempregado ha muito tempo, solicitava uma occupação, que lhe garantisse os meios de existencia. Attendido nesse pedido, ficou encarregado de ajudar os serviços de moagem e, ás escondidas, collocou na despensa de casa uma installação telephonica, que serviria para transmittir noticias ao exercito do paiz fronteiro do qual fazia parte como espião.

Quinze dias depois o velho moleiro convidou o povo da aldeia para festejar o 300º anniversario da sua humilde industria e nessa occasião offereceu aos convidados uma festa modesta mas jovial. Quando maiores eram essas demonstrações de jubilo, chega a terrivel noticia da declaração de guerra entre os dous paizes. Os rapazes deixaram-se empolgar pelo enthusiasmo patriotico, emquanto os velhos ajuizados se entristeciam, prevendo um futuro sombrio, de miserias e horrores.

— Se quizer, para lhe ser agradavel, eu darei fuga ao prisioneiro.

Magda entre os horrores da invasão.

Prisioneira do inimigo.

Entre as atrocidades de uma batalha.

Não tardou, que a guerra com seu cortejo de dôres assolasse aquelle recanto, outrora tão feliz. Os moradores do moinho, infensos á carnificina humana, eram obrigados, pelas circumstancias, a alojar as tropas, que defendiam a fronteira e as que, rechassadas pelo inimigo, haviam recuado do posto de honra. Por essa occasião, o ajudante do moinho, que

(Continúa na pag. 32)

Uma vertigem de amor entre os negrores da batalha.

O tenente deixára-se prender pelos encantos de Magda.

ROMANCE DE COMEDIANTES

SERRADOR C.B.C.

Film da *Phenix* (PROGRAMMA SERRADOR) com a seguinte ...

DISTRIBUIÇÃO

Adelina — LYA DE PUTTI
Alexandre Féral — *Eugene Klopfer*
O principe Carlos — *Owen Gorinne*
Frederico — *Herman Picha*
O director — *Victor Schwaneck*
O emprezario — *Ferry Sikla*
O galã — *Fritz Basp*

Lá ia a "troupe" de comediantes, de cidade em cidade, procurando applausos e, mais do que tudo, procurando um pouco para viver. Nos logares pequenos de dinheiro por onde passava, onde não se conheciam os grandes artistas senão pelo nome, a "troupe" ia vivendo. Adelina, a "estrella" daquella "troupe", sentia em si uma alma de artista, embora acanhada naquelle meio, ao lado de um galã, que se sentia realmente apaixonado por ella. De resto, era isso o que elle melhor sabia fazer.

Um dia, quando ensaiavam, pela manhã, no salão do hotel onde se achavam hospedados, ouviram os applausos de alguem; e esses applausos tinham tanto maior valor, quanto eram dados pelo grande Alexandre Féral, o actor famoso, que o occaso levára até alli, accaso, que poderia lhe ter custado a vida, pois que se resumira em ter elle cahido na linha, ao debruçar-se a uma portinhola do wagon em que viajava, terminada a estação theatral da capital.

O grande actor, que conhecia a peça que elles representavam, por ser do seu repertorio, achou que devia dar alguns conselhos á "estrella". Adelina sentiu-se honrada com isso. Mas o favor que Alexandre lhe prestava tirha de ser ainda maior. A companhia ia retirar-se, sem dar espectaculo, por não ter o director podido pas-

Embora casada com o principe, Adelina entristecia-se, pensando no soffrimento de Féral.

O grande exito de Adelina no palco.

Ao lado: Convalescente já, Adelina teve o prazer de ver seu noivo que a vinha retirar do hospital.

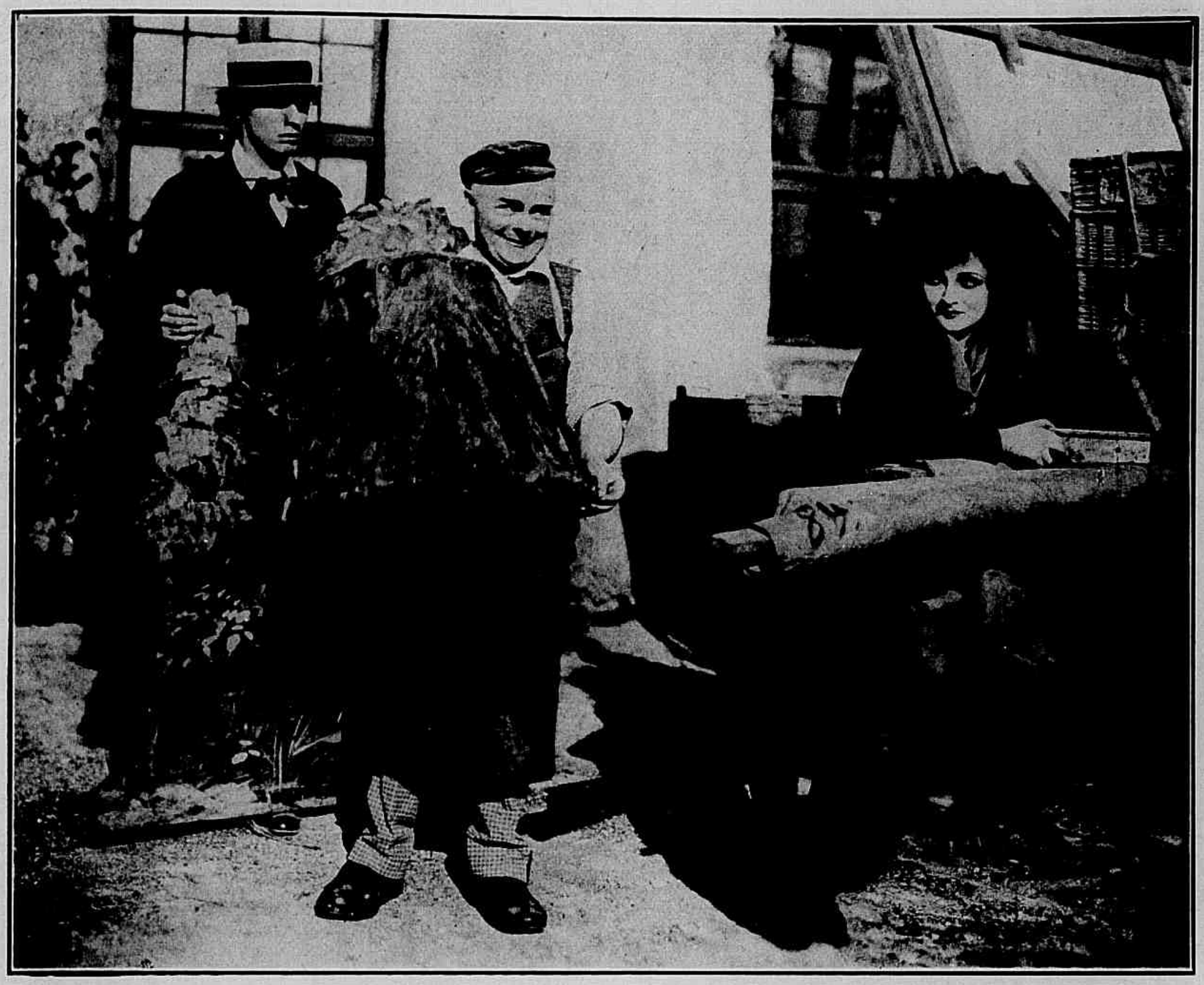
sar os bilhetes. Então o grande actor mandou publicar que tomaria parte no espectaculo. E o exito foi immenso. O salão do hotel, transformado em platéa, encheu-se. E a representação foi maravilhosa, dando Adelina mais realce a seu papel, em virtude do auxilio do galã, que a sorte lhe proporcionára.

Quando, na manhã seguinte, Alexandre Féral teve que se retirar de volta para capital, não foi só.

Conhecendo as possibilidades de Adelina, convidára-a a ir com elle, não sem indemnizar o director da "troupe", por lhe roubar seu melhor elemento.

E um anno se passou, um anno que foi o bastante para o aperfeiçoamento de Adelina, cujo apparecimento no palco, ao lado do grande artista, foi uma revelação e uma apotheose, que a consagrou tambem grande artista. Os adoradores enxameavam em redor de seu camarim. Entre elles, o mais assiduo, por ser tambem amigo de Alexandre Féral, era o principe Carlos, cuja côrte

(Continúa na pag. 31)



Vivendo naquelle meio humilde, sob o olhar de um namorado modesto, Adelina sentia em si uma alma de artista capaz de grande creações.

Ella não poude resistir ao pedido de seu companheiro de glorias, que desejava tel-a como esposa.

Entre seus admiradores, o principe Carlos era dos mais assiduos.

Força que seduz

Conto de *Rex Beach*

Cinematographado pela *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Leslie Hatton — THOMAS MEIGHAN
Rose Henderson — EVELYN BRENT
Catherine — RENÉE ADORÉE
Lon Henderson — ALAN ROSCOE
Marvin Swallow — *Gardner James*
Jessie — *Helen Foster*
O juiz Peebles — *Luke Cosgrave*
Anderson — *Cyril Chadwick*

(Resumo da parte já publicada)

Na cidade de Evergreen, o agricultor Leslie Hatton, antes de partir para a guerra, gostava muito de uma moça chamada Rose; mas como era pobre, ella não lhe dava attenção. Mas, logo nos primeiros combates, Leslie salientou-se tanto por sua valentia nos campos de batalha, que foi promovido a major, obtendo ao mesmo tempo trez mezes de licença.

De volta ao paiz de seu berço, foi recebido como um heroe e Rose, mostrou, então, com doces olhares e meigos sorrisos, que já não era indifferente ás pretenções de Leslie.

Chamado porem com urgencia para regressar ás fileiras de seu regimento, seu casamento com Rose realizou-se ás pressas e Leslie partiu logo que a cerimonia matrimonial terminou.

E durante mais dous annos Leslie combateu pela patria, até que assignado o Armisticio, foi um dos primeiros a voltar para Evergreen.

— Julguei que Rose estivesse aqui para me receber — disse elle a seu amigo Marvin, assim que o vapor atracou no cáes. Meu telegramma, avisando-a de minha chegada, provavelmente extraviou-se!

— Leslie, disse o amigo — tenho a dar-te uma má noticia.

Os pais de Rose annullaram teu casamento e ella casou-se logo depois com Lon Henderson! Como sabes, elle é riquissimo!

Erauma pobre immigrante russa, cujo desembarque fôra prohibido pelas autoridades do porto.

Alta noite, os membros da sociedade secreta invadiram a casa de Leslie.

Leslie encontrára nessa esposa improvisada, uma affeição sin cera e terna.

Diante de Rose os dous simulavam as expansões de dous recem-casados.

Passaram-se em seguida varias semanas, durante as quaes Leslie dedicou-se exclusivamente a seus trabalhos de agricultura.

Entretanto, Rose e o marido regressaram da Europa, e Leslie, ao entrar em sua casa depois do seu trabalho diario, deparou com ella sentada na saleta de sua humilde habitação.

— Rose, tu aqui? — perguntou-lhe friamente.

Diante da cobardia de Henderson, Leslie restituiu-lhe o revolver.

Henderson tombára morto por uma de suas victimas.

O TRABALHO NOS STUDIOS — O ensaiador Ericle Pommer, tomando um 1.º plano da actriz Dita Parno, para o film *Rapsodia Hungara*, na *Ufa*.

— Disseram-me que você passa a vida como um eremita e eu vim vêr se isso é verdade!

— Fizeste mal. Sahe d'esta casa neste mesmo instante e nunca mais voltes aqui.

— Estás com medo da Sociedade dos Vigilantes?

— Não!

— Estás com medo de meu marido?

— Não! Estou acostumado a tratar os outros como meus eguaes!

— Estás com medo de mim?

—Não! Mas tenho vergonha por ti...

(CONCLUSÃO)

Rose sahiu apressadamente e foi para sua casa; mas ao entrar ouviu a voz do marido que estava falando pelo telephone. Pela conversa ella percebeu que Hendersos tinha uma amante, que se chamava Jessie, era solteira e uma de suas melhores amigas.

Quando ella entrou na sala, o marido perguntou-lhe:

— Onde estavas?

— Fui passear e encontrei o major Leslie Hatton, que me deu a entender que o amor é um eterno romance.

— Se algum dia te encontrar na companhia d'esse major, mandarei expulsal-o d'esta cidade!

— Estás falando por ti ou em nome da Sociedade dos Vigilantes, a tal sociedade secreta de que és chefe?

— Em nome de ambos! Nossa Sociedade tem por obrigação zelar pela completa felicidade das senhoras e senhoritas que aqui residem!

— Tua sociedade tambem castiga os socios de máu comportamento?

— Certamente! O regulamento é egual para todos!

— Magnifico! Tomo nota da informação.

Visivelmente contrariado, Lon Henderson retirou-se e Rose foi immediatamente para casa de Leslie.

— Vim aqui para dizer-lhe adeus! Vou viajar!

— Mas você prometteu deixar-me em paz. — redargue Leslie.

— Por favor, deixe-me fumar um ultimo cigarro em sua companhia. Communico-lhe que vou divorciar-me! Meu marido passa os dias escrevendo, telephonando e *telegraphando* a varias mulheres!

Neste momento entra Lon Henderson e furioso disse a Leslie:

— Vim buscar minha esposa!

— Grande cynico — exclama Rose! — Estou simplesmente imitando suas loucuras!

— Achei tua carta em cima da mesa, mas nunca julguei que tivesses coragem para vir para esta casa.

— Não exaggere o caso! Você sempre disse que queria divorciar-se! Pois aproveite a occasião!

— Queres divorciar-te para poderes te casar com o major?

— Vocês estão ambos enganados — interveiu Leslie. — Rose não pode casar commigo, porque eu me casei em França! Minha esposa deve chegar no primeiro vapor!

Esta noticia deitou agua na fervura, por ser mais do que verosimil. Lon Henderson sorriu e Rose ficou desapontada, mas exigiu toda a verdade. E Leslie comprometteu-se então a apresentar as... provas!

Anoitecia e estava tudo tão calmo, que parecia que a natureza se preparava para adormecer. Só Leslie estava inquieto. Como poderia elle arranjar uma esposa vinda da Europa em uma pequena cidade onde todos se conheciam?

Assim decorreu a noite, mas á hora em que a aurora principiava a colorir o céu, Leslie já tinha resolvido seu difficil problema de um modo ousado porem simples.

Foi ao cáes do norte, dirigiu-se á hospedaria de immigrantes e tendo a sorte de encontrar uma jovem immigrante russa chamada Catherine, cuja entrada no paiz não fôra permittida pelos fiscaes de immigração, chamou-a em particular e interrogou-a.

Catherine explicou-lhe que vivera dous annos em França, mas, sem familia e acossada pela miseria, resolvera vir procurar trabalho nos Estados Unidos. Emprégara os ultimos recursos que lhe restavam no pagamento da passagem e agora recusavam-lhe o direito de desembarcar, por que ella não tinha no paiz quem respondesse por ella.

— Quer casar commigo? — perguntou-lhe Leslie.

Catherine fitou-o entre inquieta e duvidosa ante tão extranha e inesperada proposta. Porem Leslie explicou-lhe sua situação; precisava de apresentar uma moça que fosse sua esposa e dissesse ter se casado com elle na França. Em troca lhe daria o direito de desembarcar e um emprego em sua fazenda. Elle a trataria com todo o respeito, como se fosse seu irmão. Ao fim de alguns mezes ella poderia divorciar-se e estaria livre.

Catherine hesitou. Mas não via outro meio para conseguir desembarcar. Alem do mais, Leslie era um rapaz extremamente sympathico. Ella acabou por acceitar e o casamento realizou-se alli mesmo, na capella do porto.

O que Catherine não revelára a Leslie é que, atirada aquella miseria pela revolução bolshevista, ella parecia uma humilde camponeza, mas era, de facto, uma moça de familia aristocratica e esmerada educação.

Entretanto a tal Jessie, que amava sinceramente Henderson, vendo-se abandonada por elle, resolveu suicidar-se e, por infelicidade de Leslie, fel-o, atirando-se em um lago existente em sua fazenda.

Henderson aproveita-se d'esse facto, para se vingar infamemente do rapaz. Fingindo acreditar que fôra elle o causador do suicidio da pobre moça, denunciou-o á sociedade secreta, cujos membros se reuniram e, alta noite, invadiram a casa de Leslie para submettel-o a um julgamento theatral e feroz.

Nesse transe angustioso, surgiu para o bravo major uma perspectiva sorridente, pois o desespero de Catherine e os esforços que fez para salval-o, deixaram claro que ella já nutria por elle uma affeição sincera e muito terna.

Mas quando o improvisado e

arbitrario tribunal ia condemnar Leslie á morte, suspende o julgamento, por haver recebido noticia de que Henderson morreu.

Então a policia é obrigada a intervir e de seu inquerito resultam provas da innocencia de Lesli, enão só na morte de Jessie como na de Henderson, que tombou morto por uma de suas victimas.

E elle encontra afinal a ventura na braços de Catherine.

Vultos Nocturnos

(Continuação da pagina 10)

immediatamente que Feagan, o terrivel homem que andava alvoroçando o bairro era o dono d'aquelle café.

E soube mais. Molly, a linda moça, era por elles utilisada contra sua vontade e soffria.

Uma sympathia forte e sincera se manifestou immediatamente entre Jimmy e Molly. Por um incidente que se verificou no café, mediante o qual Feagan soube logo que devia temer Jimmy bem como *Flash*, o rapaz sentiu que precisava de proteger aquella moça.

Com a apparição de muitas outras tramas armadas pela sagacidade de Feagan e seus sequazes, Jimmy e *Flash*, foram obrigados a redobrar seus esforços. Seu objectivo, agora, não era apenas impossibilitar os golpes criminosos de Feagan e de todos os seus, auxiliando a policia na captura do perigoso bandido, mas tambem combater seus terriveis golpes, contra elle proprio, contra Molly... e contra *Flash;* porque Feagan já havia notado que tinha naquelle cão um perigoso inimigo.

Como terminou o inquerito.

O ultimo plano de Feagan foi infructifero.

Para escapar á policia, quando tudo já se mostrava perdido, teve necessidade de se metter num caixão de defunto. Assim fez e o cortejo funebre sahiu pelas ruas de New York... mas *Flash* estava alerta, sabia de tudo e não descançou, emquanto não fez com que o coche funerario mostrasse qual era sua carga — Feagan em pessôa, que foi immediatamente preso.

Estava aquelle bairro new-yorkino livre, agora, da sombra negra do perigoso homem e de seus sequazes, graças á força de vontade de Jimmy, á intelligencia e dedicação de *Flash*.

E está claro, que, como premio de tudo isso, de toda essa victoria, Jimmy teve a felicidade de desposar Molly e *Flash* passou a ter tambem vida melhor, para recompensar seus bons esforços...

UMA CABELLEIRA NATURALMENTE ONDULADA

Um bom stallax não só produz o melhor shampoo possivel, como tem mais a propriedade peculiar de formar uma natural e pronunciada ondulação no cabello, effeito que seguramente desejam quasi todas as damas. Uma colhersinha das de café, cheia de granulados stallax em uma taça de agua quente, deixa ampla margem para fazer uma magnifica lavagem de cabeça e dá ao cabello um tom brilhante e uma suavidade que nenhum outro preparado pode proporcionar. E' totalmente innoffensivo e pode comprar-se em quasi todas as drogarias. Como até agora tem sido pouco usado para este fim, o stallax só se vende em pacotes com sello original, contendo cada um quantidade sufficiente para vinte e cinco a trinta shampoos.

Romance de uma comediante

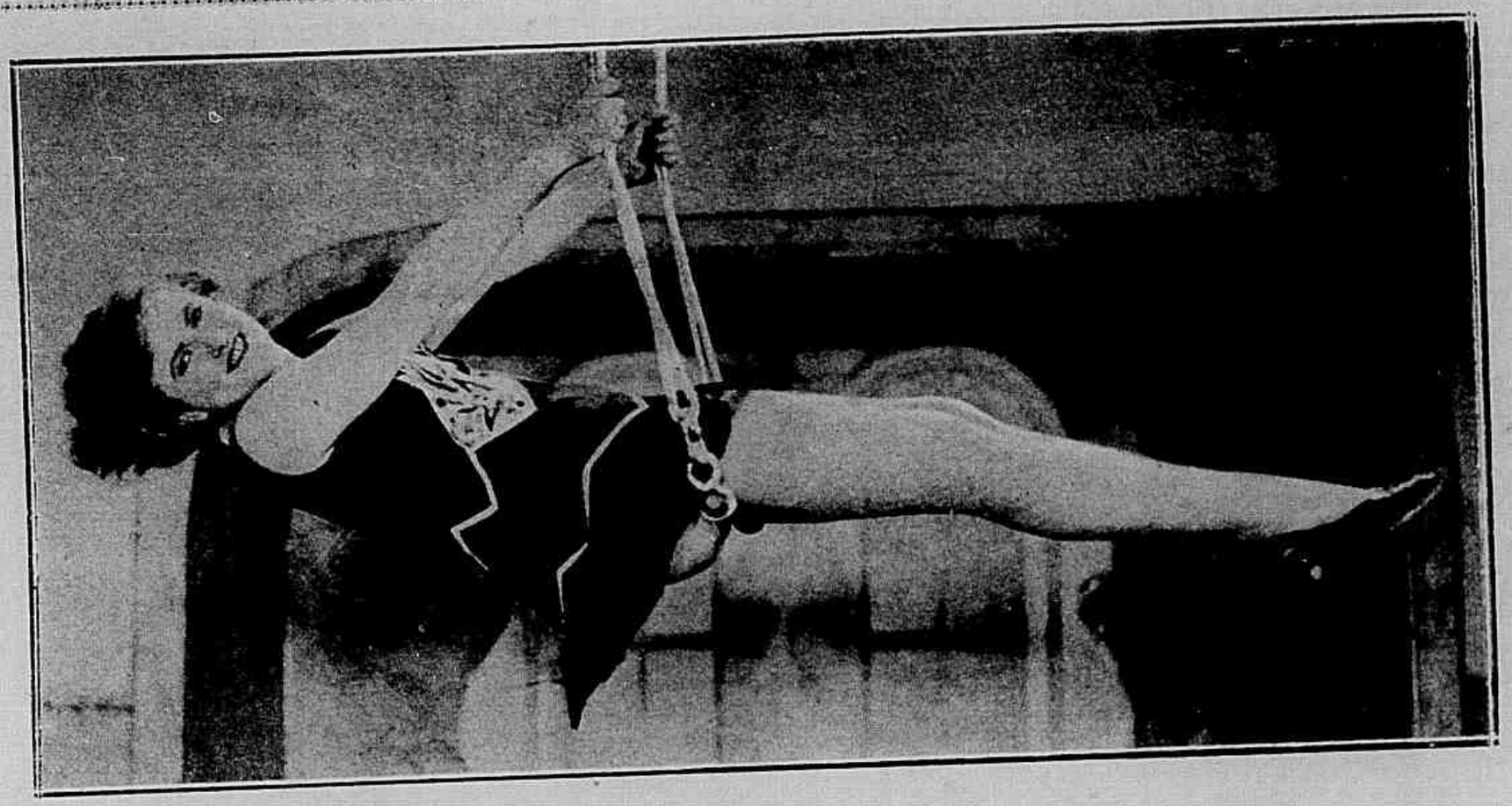
(Continuação da pagina 28)

era agradavel a Adelina. Parecia mesmo que se amavam, mas em segredo; tanto que Adelina não poude resistir ao pedido, á supplica do seu companheiro de glorias, para que acceitasse ser sua esposa...

Toilette de Bebé Daniells.

E tornaram-se noivos, sem que o principe Carlos deixasse de frequentar seu camarim. Um dia, porem, o sentimento que lhes ia na alma explodiu. Alexandre Féral tinha que partir immediatamente para Lyon, em "tournée". Despediu-se da noiva e do amigo e sahiu a correr, para a estação. A linha ferrea não passava distante de sua casa e, por isso, quando o trem se afastava, elle, que olhava com um binoculo, viu, sua noiva e seu amigo... Beijavam-se. Como um allucinado, fazendo accionar o signal de alarme, aproveitou a diminuição da marcha do comboio, para se atirar ao solo. E correu á casa, para encontral-os ainda alheios a tudo, senão a seu amor.

Era a separação, na vida intima, mas não do palco. Tinham de representar juntos, por exigencias do contracto. E como lhe cahia nalma aquella scena do drama *Trahição*, que deveriam representar! Era bem seu caso... uma



A a triz *Maria Pandler*, da *Ufa* de Berlim.

mulher trahidora, um tiro... o baque de um corpo... E Alexandre Férat, em sua allucinação, levou para o palco não uma pistola descarregada, mas uma arma assassina!

A bala apenas feriu sua companheira de glorias, mas isso foi o bastante para que a justiça o tomasse a contas; e foram dois annos de reclusão, que lhe impuzeram, attendendo á causa passional e aos bons antecedentes do criminoso.

Toilette de miss Ruth Taylor.

Um anno decorreu, em que Adelina foi conquistando novos triumphos, emquanto o pobre artista applaudido das platéas jazia esquecido em um cubiculo de prisão, a alma roida pelo desgosto, a cabeça cobrindo-se de cãs. Um anno, findo o qual a Justiça se apiedou do pobre criminoso: e sob influencia da propria ferida, foi-lhe perdoado o resto da pena. Porem, quando elle deixou as grades da penitenciaria, era um fallido na vida, moral e materialmente. O desanimo lhe matára a inspiração de arte; a velhice se apoderára de seu physico. Sahiu a procurar emprego, em companhia do velho secretario, que jamais o abandonára e quiz a sorte que, em uma pequena cidade da provincia, viesse a encontrar novamente aquella "troupe" de comediantes, á qual servira outr'ora, a "troupe" de onde roubára a estrella, que lhe marcára o Destino com uma pedra negra.

E elles o acceitaram em sua "troupe" Deram-lhe o principal logar; e o interessante é que lhe coube distribuir os prospectos dos programmas. Elle, o artista, que, outrora, tinha mil pessôas a quererem servil-o, viu-se na contingencia de ir de porta em porta, levando o reclame da peça, que iam representar naquella noite. E foi assim que penetrou no portão de um vasto parque, de mansão senhorial. Queria levar o papel até onde o recebessem e o lessem. Passou por uma estatua decorativa... Quedou-se surprezo. Era a incarnação de Adelina, em uma d'aquellas peças, que os dous haviam vivido juntos... E a propria Adelina surge então. Ella se casára com o principe Carlos, mas nutria ainda por aquelle que a levára á victoria, uma grande affeição e piedade.

— "Não pode, meu amigo, continuar nessa vida miseravel. Volte para o theatro digno de seu valor... Eu farei..."

Mas o artista balançou a cabeça em signal negativo. Nada... Nada mais os unia. Ella era uma princeza e elle continuava a ser um comediante...

Trahição

(Continuação da pagina 25).

se apaixonára por Magda, embora reconhecendo a gravidade de seu acto, faz-se trahidor a sua patria, denunciando aos patricios de sua amada a posição certa, que recebera telephonicamente de seus companheiros de armas.

Isso, porem, não obstou que o exercito inimigo, dias depois, viesse assediar o moinho, que foi conquistado e submettido ao jugo dos invasores. Michael, revoltando-se contra a soldadesca e ferindo o tenente que a commandava, foi aprisionado e condemnado á morte por fuzilamento. Mas esse tenente deixou-se prender pelos encantos de Magda e, para ser agradavel á pequena, promette salvar o moço condemnado.

Não só devido aos pedidos da irmã afflicta como aos informes prestados pelo tenente, o major do regimento inimigo commuta a pena de Michael. Na manhã seguinte, porem, o tenente deixou Michael fugir, permittindo que o rapaz envergasse uma farda de seus soldados e assim o evadido atravessou a columna de guardas, que cercavam o moinho.

Magda occultou na despensa de casa as vestes communs do irmão mas quando a tropa varejou a residencia dos prisioneiros, descobriu que alguem trahira os invasores, deixando escapar um prisioneiro importante. As suspeitas recahem sobre o tenente, a quem o major apresenta uma pistola, para que elle proprio se castigue.

Nessa emergencia, o casal de namorados comprehende a difficil situação em que se encontra. Entretanto, o ajudante do moinho

AS GRANDES DESCOBERTAS

Transcripto da "Revista de Medicina" de Maio de 1918

"A sciencia acaba de enriquecer a therapeutica com um especifico que cura qualquer molestia que tenha como causa a impureza do sangue.

Está, pois, resolvido o problema da syphilis! Por innumeros medicos de nomeada acaba de ser submettido á prova o poder especifico do inhame, planta bastante conhecida, cujas propriedades, até agora, eram de reputação sómente na medicina popular. Esses illustres scientistas brasileiros tomaram para suas experiencias o principio activo do inhame, associado ao iodo e ao arsenico, sob fórma de elixir. Em innumeros doentes extrahiram sangue e mandaram a exame pelo processo de Wassermann. Essas reacções, feitas com todo o rigor, obtiveram resultados francamente positivos.

Os doentes eram submettidos ao uso do *Elixir de Inhame* durante um mez, findo o qual tornaram a fazer a reacção de Wassermann, e o resultado já foi ligeiramente positivo. Dentro de dois mezes de tratamento, sómente com esse medicamento, tornaram a extrahir o sangue e, submettendo a exame, o resultado foi francamente negativo. Notaram ainda que esses doentes experimentaram uma grande transformação em seu estado geral: o appetite augmentado, a digestão se fazia mais facilmente, a côr tornava-se mais rosada, o rosto fresco, a pelle fina, maior disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil. Tornaram-se mais gordos e florescentes, sentindo uma sensação notavel de bem-estar. Ainda mais uma vez vemos triumphar a medicação arsenical na cura das impurezas do sangue, não sendo de se admirar, pois as grandes descobertas de Erlich, — "Salvarsan" e "Neo-Salvarsan" (606 e 914) — têm por base o arsenico. A descoberta do *Elixir de Inhame* é sómente um aperfeiçoamento dessas preparações, tendo vantagem de purificar o sangue além da propriedade cicatrizante daquelles. O *Elixir de Inhame Goulart* tem tambem a vantagem de ser por via gastrica, poupando aos doentes o flagello das dolorosas injecções.

A cura pelo *Elixir de Inhame* é rapida e efficaz. O seu gosto é tão saboroso como qualquer licor de mesa, o que o torna supportavel por todos".

apresenta-se e diz que toda a culpa d'aquella desgraça é obra sua. Chama os soldados, que estacionavam do lado de fóra e chama a si toda a responsabilidade dos factos passados. Minutos depois, uma descarga de fuzilaria justiçava o culpado.

Aproveitando estas scenas, Magda e o tenente fogem, emquanto o velho moinho de vento arde em chammas ateadas pelos perversos dominadores do paiz.

Seus moradores haviam sido martyrisados com aquelle espectaculo brutal e selvagem, mas tiveram a recompensa de vêr, algum tempo depois, o nascimento do filhinho de Johannes, cuja mãi, sorrindo, garantia ao velho sogro que aquelle netinho nunca tomaria armas para matar seus irmãos; empregaria sua actividade sómente na construcção de outro moinho, que tivesse as mesmas glorias e as mesmas venturas d'aquelle que fôra levantado por seu bondoso avô.

Coristas seductoras

(Continuação da pagina 8).

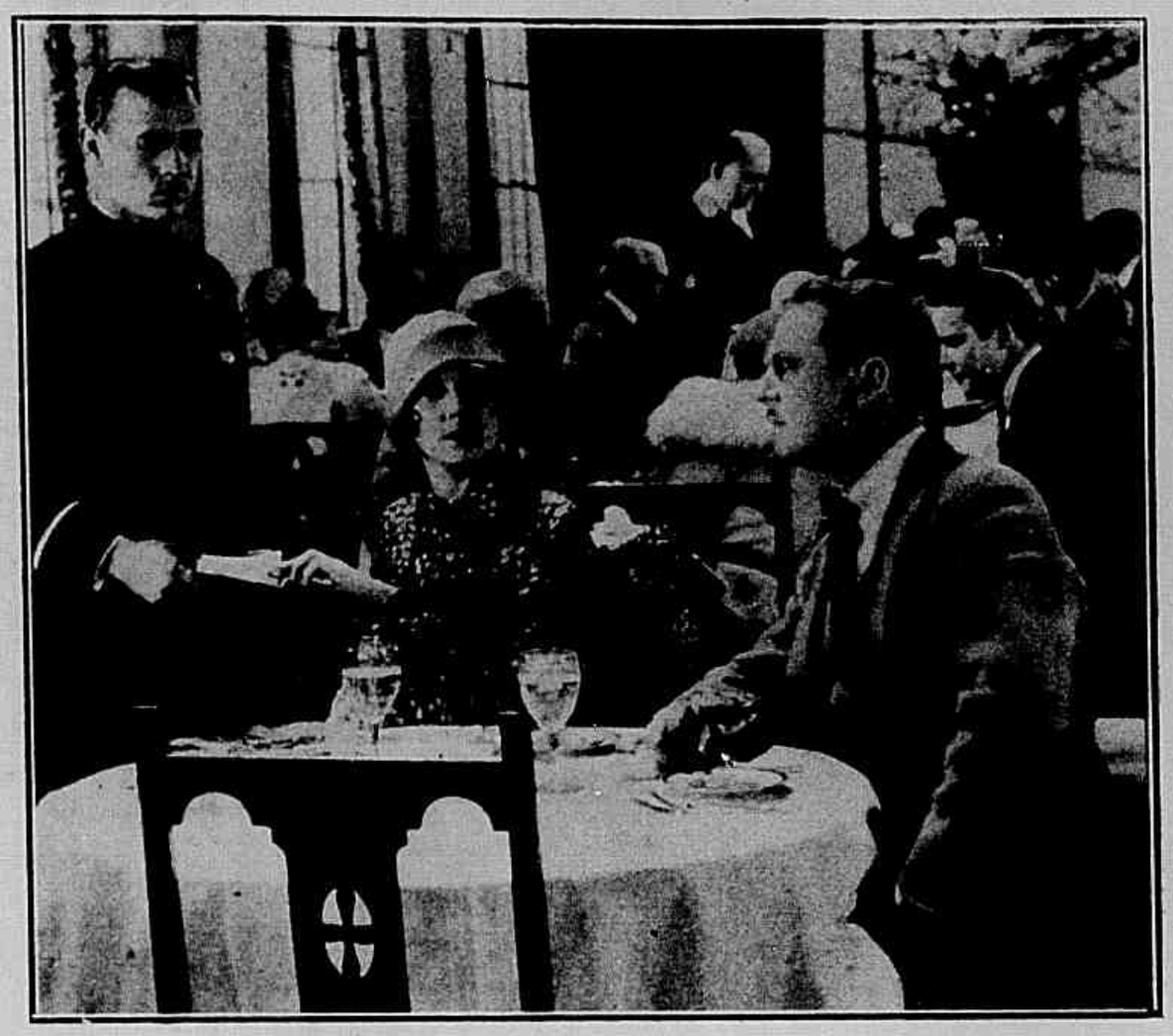
se de Mrs. Decker, surgiu realmente fascinante, produzindo um effeito tão estonteante sobre o pobre Clyde, que elle não teve mais olhos para a outra mulher, que se ralava de despeito.

Durante a refeição, suas attenções eram dirigidas quasi exclusivamente á pessôa que elle julgava ser a esposa do advogado; e quando se retirou, estava tão apaixonado, que foi se sentar num banco do outro lado da rua para quedar-se em contemplação das janellas do aposento de Mrs. Decker.

Passada meia hora mais ou menos, Phyllis sahiu para se recolher a sua casa. Como Clyde lhe surgisse á frente, ella teve que recorrer a uma mentira e disse que a belleza da noite a tentára a sahir para tomar um pouco de ar.

Clyde insistiu em acompanhal-a em seu passeio. Dadas umas voltas, Phyllis fingiu que ia voltar e Clyde não teve remedio senão afastar-se, convidando a supposta Mrs. Decker para almoçar em sua companhia no dia seguinte no hotel Ritz, onde residia, convite esse que foi acceito.

Quando o Sr. Decker chegou a Boston e foi ao endereço indicado por Clyde, encontrou um terreno vazio. Por isso, voltou logo meio desconfiado para New York e foi procurar seu constituinte.



Agora tudo inspirava suspeitas ao advogado.

Como desculpa este lhe declarou que se enganára no nome da cidade, que deveria ter dito Philadelphia. Mas o regresso imprevisto do advogado deu logar a uma serie de qui-pro-quós, de entradas e sahidas furtivas e de idas e vindas innenarraveis, tudo em consequencia do plano malicioso engendrado por Mrs. Decker, mas que acabaram por excitar seriamente os ciumes do advogado, que até então depositára inteira confiança em sua consorte.

Mas não ha bem que sempre dure, nem mal que nunca se acabe.

Phyllis, cançada de tomar parte numa conspiração em que nada tinha a ganhar, mas ao contrario, tudo a perder, porque via o grande e verdadeiro amôr que Clyde lhe dedicava e ao qual ella intimamente correspondia, foi procurar o Sr. Decker, confessando-lhe tudo.

Quando o advogado se compenetrou da brincadeira, fingiu-se de zangado e para dar ligeiro castigo á esposa, por lhe ter escondido a verdade, partiu com Phyllis para uma praia de banhos, dizendo a Clyde que ia gozar uma segunda lua de mel com sua esposa e deixando um bilhete a Mrs. Decker no mesmo sentido.

Clyde, julgando que a mulher com quem o advogado partira fosse a falsa Phyllis, partiu em seu encalço, afim de evitar o que elle pensava e que seria um escandalo. Mrs. Decker julgando que o marido se tinha apaixonado de facto, por Phyllis, foi tambem para o hotel balneario, afim de rehaver o amor que lhe pertencia.

Quando chegaram ao hotel onde se achavam os dois suppostos fugitivos, o Sr. Decker fez uma "fita" tão bem feita, que os dous recem-vindos julgaram ter chegado tarde demais para evitar uma dupla desgraça.

Mas por fim, o advogado mostrou que não se installára alli em companhia de pessôa do sexo feminino e que a moça que Clyde procurava, estava apreciando o bello quadro, que aquella linda praia offerecia.

Clyde, afinal, convencido de que a seductora Phyllis, não era Mrs Decker mas sua adorada Phyllis, poz o coração aos pés de sua amada para que d'elle fizesse o que bem entendesse.

E Phyllis, em vez de pisal-o, estreitou-o junto ao seu.

A Francezinha

(Continuação da pagina 15).

1917. A guerra avassalla o mundo inteiro. Os norte-americanos entram com denodo na luta em plena "terra de ninguem". A companhia a que Leroy pertence, é de rapazes alegres, que encaram a vida com olhos optimistas!

Leroy olha para a vida com uma indifferença, que irrita os camaradas... E' por isso que quando lhe communicam que chegaram novos reforços da America e o primeiro batalhão pode ir gozar quinze dias de descanso em Paris, para elle, tanto se lhe dá, como se lhe deu... Mas, empurrado pelos dous amigos mais intimos, elle chega a Paris e distrahe-se como pode.

SAL Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas.
PREFIRAM Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.
AVENIDA RIO BRANCO N. 110
RIO DE JANEIRO

Uma vez, estando numa das "brasseries" dos "boulevards", vêem um grande grupo de moças garridas, brincando e correndo... Os norte-americanos ignoram o que vem a "ser aquillo". Explicam-lhes que é a festa de Santa Catharina, em que as moças procuram noivo... Entre essas moças estão as "midinettes" e entre todas sobresahe a Angelina Ree, uma parisiense endiabrada, garôta como ella só... Como esteja sendo perseguida por um norte-americano bebedo, Leroy tira-a das mãos do mastodonte e protege-a.

A pequena afeiçoa-se-lhe por esse motivo. Mas... ha uma barreira entre ambos: o idioma. Leroy não entende uma palavra de francez e Angelina não entende patavina de inglez... Mas, com o amor a linguagem da mimica é internacional. E... terminam por se comprehender. Leroy começa, então, a notar o contraste entre essa "francezinha", encantadora, gentil, despretenciosa e desinteressada, e Mary, com quem elle se casou nos Estados Unidos! E quando o batalhão recebe ordem de regressar ao "front", elle escreve uma carta, em que pede a um amigo intimo, de Nova York, e seu socio, para que, caso elle morra na guerra, entregue á portadora, Angelina Ree, a quantia de 25 mil dollares, em lembrança do amor que lhe votava!

Num dos combates mais terriveis, Leroy é victima de uma granada. Fica paralytico e não pode articular uma palavra. Angelina pede aos medicos militares que a deixem ser sua enfermeira. Elle limita-se a olhar para ella... Depois levam-o para os Estados Unidos, visto não poder mais combater. Angelina acompanha-o. O socio leva Leroy para sua propria casa... a casa que Mary não tivera dignidade para abandonar apoz o escandalo!

Angelina arranja artes para se introduzir alli como creada. Quando Mary sabe que o marido veiu para alli, em vez de se retirar irrita-se. E como os medicos lhe disseram que o marido não poderá mais fallar e mover-se... ella não tem pejo de continuar a receber as visitas do tal Jack, sempre ignobil e audacioso! Beijam-se diante de Leroy, que vê tudo isso, sem poder protestar.

Mas, não ha nada como um dia depois do outro! O dia da vingança surge! E' quando se mette na cabeça a Jack atrever-se com a "francezinha"... Aggarra-a... Beija-a... E Leroy assiste a tudo! Angelina grita.

Então, Leroy, num esforço supremo, consegue desvencilhar-se da cadeira de braços... Indigna-se. Grita. Até que emfim! Ouve-se sua voz. Mary desapparece, Jack foge a tempo...

E, naquella linda casa, ficam apenas Angelina e Leroy.

Como elle foi aprendendo o francez aos bocadinhos... dil-o o facto de que logo que poude, casou-se com a "francezinha", dizendo ao sacerdote, — *Oui*... em vez d'aquelle mal aventurado — *Yes*... que ia anniquilando toda a sua vida!

Ultima cartada

(Continuação da pagina 17).

sympathia pelo rapaz, não tinha quem a amasse.

Sidonie, porem, tinha secretos amores com um auxiliar da fabrica de Fromont e um dia communicou a Permet seu desejo de desmanchar o casamento com William.

Assim foi feito. A desculpa que Sidonie déra fôra a seguinte: que verificára que Marie o amava e ella não desejava impedir a felicidade de sua irmã.

William, desgostoso, partiu de Paris e foi para muito longe, afim de procurar esquecer a desdita d'aquelle amor.

Sidonie não o amava, era certo; elle continuava a querel-a de todo o coração, mas procuraria esquecel-a.

E como o testamento de Fromont ordenasse que sua filha Clara se casasse com seu dedicado auxiliar, o apaixonado de Sidonie, o casamento foi feito e Sidonie, ambiciosa, desejando estar sempre junto de seu amado, arranjou as cousas de modo a se casar com Permet.

Marie continuou trabalhando na companhia dos pais, perennemente triste por sua infelicidade. E Sidonie, casada agora com um homem que dispunha de recursos, desenvolveu sua vaidade, sua ambição, ao mais elevado gráu.

Exigia tudo do marido — joias, vestidos, festas, uma infinidade de cousas caras e vistosas, no que o marido a attendia, porque a amava muito.

Mas aquella mulher teve um castigo, como não poderia deixar de ter.

Um dia, verificaram que fôra ella a causadora da fallencia da casa de papeis pintados, e que, por isso, tendo se tornado um ladrão por sua causa, o marido de Clara acabára com a existencia.

D'ahi começou a sua "debacle".

Privada de seu marido, viu-se na miseria e foi obrigada a acabar num "cabaret" barato. E William, que já esquecera as maguas passadas, voltou um dia, para casar com Marie, por quem acabára por sentir affeição...

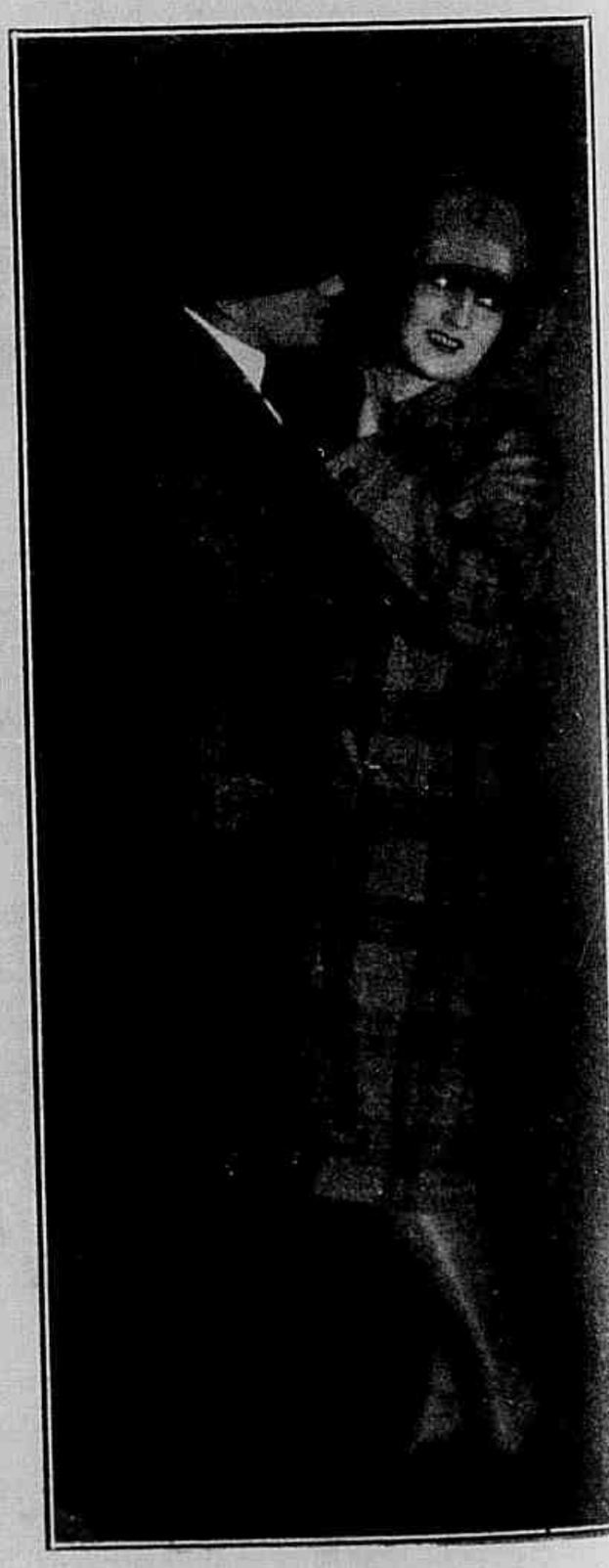
MAGNESIA FLUIDA DE MURRAY A INCOMPARAVEL

BIOTONICO
FONTOURA
O FORTIFICANTE IDEAL
— PARA —
HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades medicas, em virtude do valor de sua formula, um dos maiores triumphos da industria pharmaceutica brasileira.

Biotonico Fontoura

corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a Fraqueza, melhora as Funcções digestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Actividade cellular e contribue para normalisar as Funcções do organismo, produzindo Energia. For-
[illegible] que são os attributos da Saude.



O encontro secreto.

Jardim Zoologico

ABERTO DIARIAMENTE DESDE 8 HORAS.

Animaes de todas as faunas, notando-se URSO BRANCO — LEÃO MARINHO — ELEPHANTE — LEOPARDOS LEÕES — TIGRES — JAGUARES.

Linda collecção de MACACOS. Lindissimas secções de Aves.

Grandes attrações, Corridas

Sorteio de valiosas prendas. Trabalhos gymnasticos.

Parque infantil.

MELHOR QUE VORONOFF E O PODER DE UM GRANDE RESTAURADOR

MARCA REGISTRADA

Velhos e velhas com resistencia de Jovens
Magros com augmento de nutrição e peso
Faces rosadas sem auxilio de pintura.
Rachiticos em franco desenvolvimento; e a cura radical dos anemicos. E' o que se consegue com o uso do

"Vinho Restaurador Cerqueira Lima"

A' venda em todas as pharmacias e drogarias de primeira ordem

---

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE.

Guiando-me pela data do nascimento de cada pessôa, descobrirei o modo seguro pelo qual, com as minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 reis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso. — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Pozos 1369, Buenos Aires — Republica Argentina. — Cite-se esta Revista.

Adeus Rugas!

3.000 dollares de premios se ellas não desapparecerem

A MULHER EM TODA A EDADE PÓDE SE REJUVENESCER E EMBELLEZAR. — É FACIL OBTER-SE A PROVA EM VOSSO PROPRIO ROSTO E EM POUCO TEMPO

Experimentae hoje mesmo o RUGOL

Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desapparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recem-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — *Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.*

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possue oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneas e authenticas.

AVISO — *Depois d'esta maravilhosa descoberta innumeros imitadores teem apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não acceite substitutos, exigindo sempre :*

RUGOL

Mme. Hary Vigier escreve :

"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultadss que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio..."

Mme. Souza Valence escreve :

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e, depois de usar muitas cremes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desapparição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam."

Encontra-se nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Unicos cessionarios para a America do Sul : ALVIM & Freitas. Escriptorio Central : Rua do Carmo 11 - sob. — Caixa 1379 — S. PAULO

COUPON — Srs. Alvim & Freitas — Caixa 1379 — S. Paulo. — Peço-lhes enviar-me pelo Correio o TRATAMENTO SCIENTIFICO PARA EMBELLEZAR O ROSTO.

Nome_____

Rua_____

Cidade_____

Estado_____

(QUEIRAM ESCREVER COM CLAREZA)

Está á venda o

ALMANACH

9º ANNO

1929

Estudo

Preço para todo o BRASIL
5.000 Rs

• Cia EDITORA AMERICANA •